

Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

| ano | | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | YTD | Vol. |
|------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 2024 | Bayes LB | -1.87% | 2.30% | 0.83% | -4.17% | -2.23% | 0.17% | | | | | | | -5.00% | 10.21% |
| | IMA-B 5+ | -1.47% | 0.51% | -0.55% | -2.91% | 1.59% | -2.25% | | | | | | | -5.04% | 4.73% |
| 2023 | Bayes LB | 2.11% | -1.60% | -1.07% | 1.20% | 4.66% | 6.48% | 2.83% | 0.98% | 0.71% | -2.48% | 4.65% | 4.71% | 25.28% | 9.31% |
| | IMA-B 5+ | -1.26% | 1.17% | 3.73% | 3.03% | 4.13% | 3.37% | 0.73% | -1.27% | -1.92% | -0.98% | 3.39% | 3.94% | 19.28% | 7.02% |
| 2022 | Bayes LB | -1.40% | -0.97% | 4.16% | -0.81% | 2.51% | -6.61% | 3.94% | 2.76% | 0.54% | 4.44% | -1.60% | -2.58% | 3.82% | 11.67% |
| | IMA-B 5+ | -1.61% | 0.01% | 3.56% | 0.08% | 1.16% | -1.10% | -1.84% | 2.49% | 2.39% | 0.65% | -1.18% | -1.19% | 3.30% | 8.45% |
| 2021 | Bayes LB | -3.16% | 1.40% | 7.72% | 6.80% | 4.49% | -2.17% | -0.44% | -0.14% | -1.91% | -1.18% | -1.70% | 3.86% | 13.61% | 13.01% |
| | IMA-B 5+ | -1.69% | -2.33% | -1.17% | 0.45% | 1.38% | 0.83% | -0.76% | -2.22% | -1.26% | -3.87% | 4.47% | -0.34% | -6.55% | 9.09% |
| 2020 | Bayes LB | | | | | 0.58% | 2.75% | 5.69% | -0.20% | -1.73% | -0.18% | 6.09% | 7.98% | 21.77% | 12.73% |
| | IMA-B 5+ | | | | | -0.11% | 2.84% | 7.32% | -3.62% | -2.60% | 0.22% | 2.59% | 7.51% | 14.53% | 9.53% |

* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

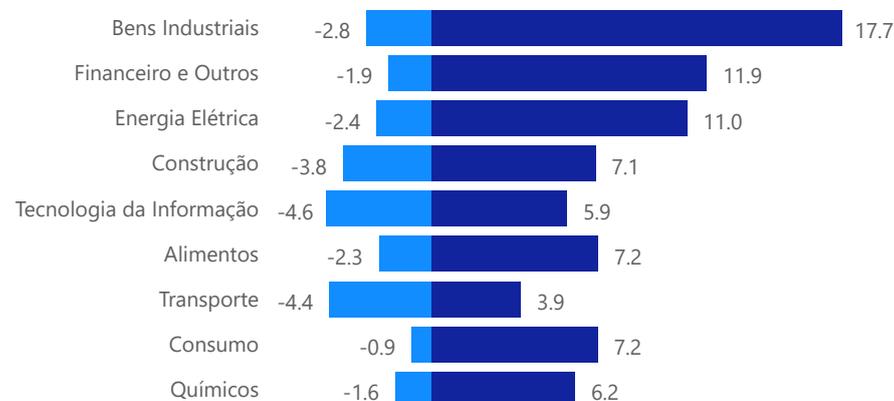
Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno Acumulado

| | |
|--------------|--------|
| Cota Líquida | 70.95% |
| IMA B 5+ | 25.22% |

| Ret. por Sub-Estratégia | YTD | Total |
|------------------------------|--------|--------|
| Ações Long Only | -4.74% | 56.03% |
| Ações Long-Short | 0.73% | 31.02% |
| Bayes Global Systematic Fund | -0.04% | -3.74% |
| Títulos Públicos | 0.15% | 3.82% |

Estatísticas

| | |
|------------------------|------|
| Correlação vs IMAB-5+ | 0.45 |
| Correlação vs Ibovespa | 0.79 |
| Índice de Sharpe | 0.47 |

Exposições e Concentração em Ações *

| | |
|----------------------------|----------------|
| Número de posições long | 113 |
| Número de posições short | 79 |
| Maior posição long (% PL) | 3.71 |
| Maior posição short (% PL) | -1.70 |
| Total long (% PL) | 117.52 |
| Total short (% PL) | -40.53 |
| Patrimônio Líquido | R\$ 33,975,030 |

| Exp. por market cap (%PL) | Long | Short | Net |
|------------------------------|------|-------|------|
| Large (acima de R\$10bi) | 47.8 | -7.4 | 40.4 |
| Mid (entre R\$1bi e R\$10bi) | 53.0 | -24.9 | 28.2 |
| Small (inf. a R\$1bi) | 17.3 | -8.7 | 8.6 |

Exposição a Outros Fatores (Ex Ações)

| | |
|------------------------------|-------|
| Bayes Global Systematic Fund | 5.58% |
| NTNB (venc. 30, 35) | 2.53% |

Dados para Investimento

| | |
|----------------------------|---|
| Taxa de adm. | 2,00% a.a. |
| Taxa de performance | 20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água) |
| Horário para movimentações | Até 14:00 |
| Aplicação financeiro | D+0 |
| Aplicação | D+1 |
| Resgate-quotização | D+14 |
| Resgate-pagamento | D+16 |
| Tipo de quota | Fechamento |
| Tributação | Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate |

| | |
|-----------------|--|
| Gestor | Bayes Capital Management Investimentos Ltda. |
| Adm/Custódia | BTG Pactual |
| Auditor | Ernst & Young |
| Classif. ANBIMA | Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM) |
| CNPJ/MF | 36.499.625/0001-97 |

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Junho 2024 foi marcado pela calma em países desenvolvidos e inclusive opulência em alguns mercados como ações nos EUA com o S&P fechando o semestre em +15% de valorização e o VIX abaixo dos 13, indicando patamares baixos de volatilidade no mercado dos EUA.

Os números de inflação divulgados nos EUA e na Europa vieram melhores, inclusive o PCE dos EUA nos últimos dias de Junho: os núcleos de inflação de 12 meses nos EUA parecem estar convergindo para 2,5% a.a. e com dinâmica em linha com uma expectativa de convergência desses números para algo entre 2% e 2.5% para 2025. O mercado de trabalho nos EUA segue aquecido, com números recentes ainda acima do esperado, o que é um fator de risco para esse cenário de convergência de inflação.

Os juros longos nos EUA têm oscilado mas em regime razoavelmente comportado. De qualquer forma, essa oscilação de juros tende a gerar alguma apreciação do USD vs outras moedas sobretudo de países emergentes. O diferencial de produtividade e crescimento também deve estar contando a favor do USD vs outras moedas globais.

Houve um desacoplamento de poucos emergentes como o Brasil e em menor medida o México, com comportamento bem pior do que aquele dos demais países. No caso do Brasil, provavelmente a incerteza fiscal e o aumento das expectativas de inflação tenham sido os fatores decisivos para gerar essa queda na moeda e nos ativos de risco em geral. Além da desvalorização rápida e significativa do Real, houve queda de ativos de risco como NTNBS e aumento de juros ao longo da curva.

Essa dinâmica negativa dos ativos de risco no Brasil que se iniciou em Abril/24, seguiu em Maio, Junho e segue em Julho; tem sido gerada pela piora na expectativa de política fiscal e convergência de inflação para os próximos meses e 2025. Segundo o próprio Banco Central, essas expectativas estão piores do que os números correntes. Isso também fica evidenciado no mercado de ações em que a performance das ações está desacoplada dos resultados de setores e ações específicas.

Durante Junho, os fatores de risco Long Only tiveram comportamento ligeiramente positivo, com destaque positivo para Técnico e destaque negativo para as famílias mais cíclicas como Valor e Crescimento.

Os fatores de risco Long Short apresentaram dinâmica também próxima da estabilidade durante o mês de Junho. A performance entre as famílias foi discrepante entre si, enquanto algumas famílias apresentaram comportamento francamente positivo como Técnico, outras ficaram zeradas no mês como Baixo Risco e Qualidade, enquanto Valor seguiu com performance bem negativa.

Modelo global de trend (CTA) comprado todos mercados de ações de países desenvolvidos com exceção de EuroStoxx. Comprado Hang Seng Também. Fora de Commodities. Comprado USD vs BRL e USD vs Peso Mexicano. Vendido Bitcoin. Comprado bonds de países desenvolvidos no long duration (10 anos) e vendido alguns mercados no curto prazo como 2 e 5 anos US e 5 anos Alemanha.

O que esperar para o ano de 2024

A incerteza em relação às expectativas de inflação nos EUA e ao início de corte de juros nos EUA cedeu ainda mais em Junho, com os números melhores do CPI no início do mês e melhores números também do PCE no final do mês.

As maiores incertezas afetando ativos de risco no Brasil estão no mercado interno e na habilidade do governo em conseguir convencer os agentes econômicos de uma trajetória dos gastos em linha com o orçamento de forma a contribuir para a convergência das expectativas de inflação. Enquanto o governo parece trabalhar com medidas pontuais como contingenciamento de valores a serem divulgados, o mercado espera medidas estruturantes de controle de gastos. Essa dinâmica ainda está no início e cabe acompanhar o que será proposto, quando, e o impacto na expectativa.

As oscilações recentes geraram maior prêmio de risco para os ativos no Brasil. Os fatores de risco menos cíclicos como Técnico (Momentum/Reversão), Qualidade e Baixo Risco passaram a ir relativamente melhor, enquanto as famílias de fatores de risco mais cíclicas como Valor e Crescimento têm sido mais afetadas.

Essa dinâmica gera maior prêmio de risco para os ativos de risco em geral e para as famílias de fatores de risco, sobretudo Valor e Crescimento.

AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático FIM

O AZQ Bayes Long Biased fechou o mês de Junho 2024 com +0,17% vs IMAB5+ em -2,25% e o Ibovespa +1,48%. No acumulado no ano de 2024, O AZQ Bayes Long Biased está com -5,00% vs IMAB 5+ -5,04% vs Ibovespa -7,66%. No acumulado Desde Maio 2020, o fundo apresenta resultado líquido de taxas de +70,95 (vs CDI com +41,2%) vs IMA-B5+ +26,3% vs Ibovespa 39,9%, com performance consistente no período.

O AZQ Bayes LB foi melhor em Junho do que no mês anterior mas apresentou performance aproximadamente nula por conta da performance pouco positiva tanto das famílias LO como LS.

Os fatores de risco Long Short apresentaram dinâmica mais uma vez discrepante si durante o mês de Junho/24. Enquanto algumas famílias de fatores LS apresentaram resultado ligeiramente positivos como Low Risk (+1,7%), Técnico (+1,3%), e Qualidade (+0,7%), outras famílias apresentaram resultado negativo como Crescimento (-0,2%) e sobretudo Valor (-0,9%).

Em relação aos fatores de Risco Long Only, aproximadamente zerados, com destaque positivo para Low Risk (+0,8%) e Técnico (+0,6%) e destaque negativo para Valor (-0,2%)

Seguimos com alocação 60% Fatores Long Only e 40% Fatores Long Short. Entendemos que estamos em um estado da economia melhor e que a dinâmica tende a ser boa para LO, entretanto os níveis de oscilação e volatilidade do mercado local privilegiam a versão LS.

O AZQ Bayes LB está com exposição bruta em (LO + LS) em cerca de 157% e líquida em cerca de 72%. Em relação às contribuições de retorno no Bayes Long Biased para ano de 2024, LO sistemático -4,74%, LS Sistemático 0,7%, Bayes Global -0,04% e Títulos públicos +0,15%.

O fundo AZQuest Bayes Long Biased Sis FIM segue apresentando consistência na maioria dos momentos de draw-down do mercado. A dinâmica recente de Maio e Junho foi mais difícil para as estratégias de fatores porque a alta do câmbio protegeu empresas exportadoras como empresas de commodities. A estratégia tem exposição a essas empresas, assim como a empresas industriais exportadoras, mas sobretudo no caso de commodities como Vale, Petro, naturalmente que carrega exposição bem menor do que o Ibovespa.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.